

Famílias atípicas recebem com felicidade o Centro de Atenção Integral Juventude TEA

Mauro Neto/Secom

Novo centro do SUS Amazonas amplia o cuidado especializado a jovens de 12 a 18 anos com TEA

A rotina de famílias atípicas ganha um novo suporte com a inauguração do Centro de Atenção Integral Juventude TEA. O espaço, inaugurado pelo Governo do Amazonas, no dia 9 de abril, em Manaus, é dedicado exclusivamente a adolescentes e jovens de 12 a 18 anos. A unidade fortalece a política pública de atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e amplia a rede de cuidado especializado no estado.

A nova unidade, implementada por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), assegura a continuidade do atendimento iniciado ainda na infância, nos Centros de Atenção Integral à Criança com TEA (Caic TEA). Em Manaus, essa rede já está consolidada com três unidades em funcionamento, responsáveis por mais de 40 mil sessões terapêuticas e pelo acompanhamento de cerca de 750 crianças.

A iniciativa é uma parceria entre o Governo do Amazonas e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), que reforça a política estadual de atenção ao autismo, ao ampliar os serviços especializados e garantir suporte às famílias atípicas.

Para a professora Francineia Souza, de 47 anos, o novo centro representa uma conquista aguardada pelas famílias que vivenciam, diariamente, os desafios da criação de filhos com TEA. Ela tem um filho, de 12 anos, diagnosticado com o transtorno. “Eu estou achando ótimo, porque aqui em Manaus não tinha um espaço assim e, hoje, com a inauguração, eu fico muito feliz por ter esse espaço para agregar nossos adolescentes que estão precisando. Eles precisam muito da terapia para poder falar, poder se expressar e socializar”, disse a mãe.

Projetado para atender de maneira contínua até 250 adolescentes e jovens, o Centro de Atenção Integral Juventude TEA funciona como um espaço de cuidado contínuo e especializado, com atuação de equipe multiprofissional e metodologias baseadas em evidências científicas. O atendimento é estruturado por meio de planos individualizados, que priorizam o desenvolvimento de habilidades práticas, o fortalecimento da autonomia e a ampliação da convivência social, contribuindo para uma transição mais preparada para a vida adulta.



Tiago Correa/Secom



Implementado por meio da SES-AM, o novo Centro de Atenção Integral Juventude TEA assegura a continuidade do atendimento, iniciado ainda na infância, nas três unidades do Caic TEA

sidades dos adolescentes e jovens com TEA, a unidade reúne ambientes terapêuticos e educativos para o desenvolvimento integral. Entre os principais espaços estão as salas de habilidades sociais, consideradas

“O Juventude TEA é mais um passo na inclusão, é mais um passo para fazer com que o Sistema Único de Saúde do nosso estado esteja fortalecido. Aqui você encontra terapias para desenvolver habilidades diferenciadas. Nós temos a casa de vida independente, onde a rotina diária de qualquer adolescente, de qualquer jovem é trabalhada. Nós temos a horta, caminho sensorial, o parque molhado, as salas de terapia e uma equipe multiprofissional”, destacou a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud.

A dona de casa Andreza Libório, de 31 anos, também vê no centro uma oportunidade de transformação na rotina. Segundo ela, o convívio social será um dos principais ganhos para o seu filho, de 13 anos. “É muito interessante para nós mães. Eu não tenho o apoio de ninguém. Isso aqui vai me ajudar muito. Aqui vai ser um lugar para ele conviver com outras pessoas, para ele se abrir mais”, afirmou a dona de casa.

Espaço especializada para atendimento

Pensada para atender às múltiplas neces-

seto, onde são trabalhadas competências como comunicação, convivência em grupo, respeito a regras e regulação emocional.

Como diferencial, o centro conta com a Casa Funcional, ambiente que reproduz o cotidiano doméstico e possibilita aos usuários exercitar atividades práticas, como organização da casa e preparo de alimentos. A unidade dispõe ainda de uma horta terapêutica, que favorece o desenvolvimento de habilidades motoras, o senso de responsabilidade e a interação com o ambiente. E a sala de tecnologia incorpora recursos como a realidade virtual para simular contextos do cotidiano e auxiliar no desenvolvimento social e comportamental, além de sala de regulação sensorial, arena esportiva e parque molhado terapêutico.

O envolvimento das famílias é outro eixo central do atendimento. Para isso, o centro dispõe de áreas específicas para o acompanhamento da evolução dos adolescentes e a construção conjunta dos planos terapêuticos, fortalecendo o cuidado integrado e potencializando os resultados.